

Carta-Compromisso: demandas e propostas do Fórum de Soluções do mandato Laís Leão

A mudança do clima e todos seus desdobramentos de ordem socioeconômica, urbana, sanitária, educacional e comportamental não são mais um alerta para o futuro. **A emergência climática já é realidade cotidiana**, que exige do poder público seriedade e celeridade suficientes para frear as causas do aquecimento global e criar soluções imediatas que amortecem os impactos de um planeta que já mudou.

Para enfrentar um desafio de magnitude global e de efeitos tão locais e transversais às mais diversas formas de vida humana, **é preciso pensar a questão para além do debate ambiental e envolver, cada vez mais, vozes, reflexões, estudos e soluções vindas dos mais diversos campos do conhecimento e da atuação política**. É preciso que meio ambiente, clima, direitos humanos e urbanismo sentem na mesma mesa e tracem caminhos em conjunto rumo à resiliência climática das cidades, olhando nos olhos das pessoas; honrando o conhecimento humano acumulado e transferindo um legado de vida vibrante às gerações que nos sucedem. Queremos não apenas sobreviver à crise climática, mas voltar a sonhar com um mundo que é verde, azul, colorido - e não cinza.

O ciclo de políticas públicas compreende um processo constante de escuta, deliberação, identificação de problemas, formulação de soluções, implementação e avaliação de resultados. Por isso, o mandato da vereadora Laís Leão instituiu neste segundo ano de exercício da 19ª legislatura da Câmara Municipal de Curitiba um **ambiente aberto de encontro**, trocas e resolução de demandas socioambientais

Fruto deste processo de escuta e deliberação, no primeiro semestre de 2026, o mandato pôde acolher as principais demandas apresentadas pelas 12 organizações integrantes do *Fórum de Soluções*, um espaço criado pelo mandato para escuta e deliberação com organizações da sociedade civil que atuam nas intersecções entre as pautas ambientais, climáticas, urbanas e de defesa dos direitos humanos. Durante os encontros online, visitas técnicas e reuniões foram eleitas como prioritárias as seguintes questões:

Desintegração metropolitana

- Falta de abordagem metropolitana integrada para olhar questões socioambientais e climáticas dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba;
- Falta de percepção e valorização dos serviços ecossistêmicos que a RMC fornece à metrópole;
- Incompreensão da resiliência climática da cidade para além da área urbana, excluindo áreas rurais e naturais do horizonte de Curitiba, embora dependa de municípios próximos para segurança alimentar e hídrica; regulação climática e biodiversidade.

Populações ainda mais vulnerabilizadas pela mudança do clima

- Populações e comunidades periféricas estão mais vulneráveis a eventos extremos e convivem com ausência de direitos básicos (água, coleta de resíduos, energia);
- Problemas de moradia e infraestrutura básica agravados pela crise climática;
- Ausência de medidas adaptativas convivem com a impermeabilização da cidade e a perda de áreas verdes importantes para drenagem urbana.

Financiamento e governança climática insuficientes

- Há risco de desconexão entre o Plano Clima (federal) e a execução do PlanClima (municipal);
- A governança municipal está fragmentada, com baixa transparência e monitoramento de indicadores; além do atraso na implementação de instâncias colegiadas;
- Falta orçamento público claro e exclusivo para o clima, além de estratégias de captação de financiamento privado para investimentos;
- Baixo diálogo transversal e intersetorial para enfrentar a crise climática sob a ótica da saúde, educação, moradia, segurança, trânsito, urbanismo, etc.

Diante destes desafios, o grupo que compõe o *Fórum de Soluções do Mandato da Laís Leão* discutiu possibilidades de encaminhamento de respostas por meio do legislativo.

As propostas buscaram atender não somente as demandas de ordem prática, mas também o aprimoramento dos processos de tomada de decisão política, buscando fortalecer tanto a **participação social** quanto a **transparência** do uso dos recursos públicos e a **articulação interfederativa**; elementos fundamentais para a saúde da governança climática.

Reconhecendo a importância da participação cidadã na construção de políticas públicas democráticas, o mandato da vereadora Laís Leão assume publicamente o compromisso de fortalecer o diálogo e atuar em favor das demandas socioambientais e climáticas apresentadas pelas organizações da sociedade civil signatárias deste documento e convida o mandato do Deputado Estadual Goura a unir forças por meio de sua atuação na Assembleia Legislativa do Paraná.

A vereadora Laís Leão e o deputado estadual Goura comprometem-se a colaborar para:

1. **Organizar uma Audiência Pública tendo como tema os desafios de integração de Curitiba e Região Metropolitana para enfrentamento de causas e consequências da mudança climática: “Clima, água e comida: desafios para integração da RMC”**

- Mobilizar parlamentares estaduais - especialmente o deputado estadual Goura (PDT) - para ampliação territorial do debate, bem como engajamento de outros entes interestaduais;
- Convidar lideranças e autoridades políticas dos municípios que compõem a RMC, além da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná - AMEP, a fim de debater os principais desafios e riscos que a emergência climática impõe;
- As organizações sociais e universidades poderão apresentar dados estatísticos para fundamentar a discussão de forma qualificada;
- A sociedade civil poderá apresentar propostas de políticas públicas para aperfeiçoar instrumentos de governança e financiamento climático da RMC;
- Serão abordados temas como: escassez hídrica; resiliência e biodiversidade; segurança alimentar.
- As sugestões elaboradas serão encaminhadas às autoridades competentes.

2. Incluir emenda ao PL Florestas de Bolso* inserindo com critérios para acessar Fundo Clima

- Discutir experiência com municípios brasileiros que já se beneficiaram da aprovação e implementação de florestas de bolso como Solução Baseada na Natureza eficaz para mitigação e adaptação climáticas dos centros urbanos;
- Aprimorar o texto do PL já em tramitação para que esteja adequado para acessar recursos federais para implementar as Florestas de Bolso no município de Curitiba.

**O PL que “altera a Lei nº 16.645, de 18 de dezembro de 2025, para incluir o incentivo à implantação de florestas de bolso” já tramita na CMC.*

3. Utilizar critérios climáticos como diferencial para destinação de Emenda Parlamentar

- Incluir como diferencial para a destinação de recursos de emenda parlamentar projetos que tratem de planos de adaptação e resiliência climática, especialmente em regiões periféricas e vulnerabilizadas;
- Estabelecer critérios que incentivem a participação e letramento climático de comunidades e públicos diversos

4. Fomentar a formação de catadoras de papel enquanto lideranças comunitárias femininas

- Fomentar por meio do mandato projeto de formação de lideranças destinado a mulheres catadoras a fim de trabalhar aspectos de violência política e de gênero e aspectos territoriais relacionados à emergência climática.

A iniciativa soma forças ao projeto de lei de autoria da vereadora que trata sobre a prioridade de vagas em creches para filhos e filhas de catadoras - Altera a Lei nº 15.025, de 8 de setembro de 2017, para estender a prioridade de vagas vagas em creches, escolas municipais e conveniadas às filhas e filhos de catadoras e catadores de materiais recicláveis.

5. Fomentar, junto à sociedade civil, a criação de um “Painel do Clima” ligado ao mandato com dados sobre riscos climáticos da região

- Articular lideranças políticas e sociedade civil da região para que os dados sejam de uso coletivo, disponíveis aos portais dos municípios da região como um Panorama Climático da RMC.

Compõem o Fórum de Soluções do Mandato da Vereadora Laís Leão e participaram do processo de discussão as seguintes organizações sociais:

- SPVS
- Fundação Boticário
- Fundação Alana
- TETO Brasil Paraná
- Instituto Talanoa
- Painel do Clima
- GreenRevolution
- Tekoha
- Clima de Política
- Proveg Brasil
- Instituto Aurora
- Mãos Invisíveis

Curitiba, 09 de junho de 2026.

Laís Leão
Vereadora de Curitiba

Goura
Deputado Estadual do PR